

Ata da segunda sessão ordinária, da quarta sessão legislativa, da décima terceira legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 16 de fevereiro de 2016, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência da vereadora Patrícia Aparecida Pacifico. Presentes os demais edis: Gutembergue Girasol Guimarães, Antonio Pereira de Lima, Adelmo Alves, José Aparecido Borges da Silva, Fabiano da Silva Delganho, Valteir Gonçalves de Souza, Claudenice Timóteo da Silva e Vanderlei Enz. A seguir, a Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior que após lida foi aprovada sem restrições. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Projeto de Lei nº 571/2016** - "Autoriza a renovação, por 5 (cinco) anos, de convênio com a União, por intermédio do Juízo da 104ª Zona Eleitoral de Quatá-SP, de que trata a Lei Municipal nº 378 de 02/02/2011, para instalação e manutenção do Cartório Eleitoral e dá outras providências"; **Requerimento nº 01/2016** da vereadora Claudenice Timóteo da Silva, requerendo ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, cópia do processo de Dispensa de Licitação nº 09/2016 e Extrato do Contrato nº 31/2016. O Requerimento acima, foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. Em seguida, a Presidente franqueia a palavra para Tema Livre, fazendo uso da mesma o edil Fabiano da Silva Delganho, se dizendo surpreso por não ter vindo o projeto de reajuste dos funcionários. Espero que o Prefeito mande ainda este mês, para ser aprovado em sessão extraordinária e entrar em vigor na folha deste mês, e que seja no mínimo, o índice da inflação. O edil comenta também, que quando falece alguém aqui do município, está havendo muita demora para liberar o corpo. Acho uma falta de consideração com a família, que fica horas e horas esperando a liberação. Quando o falecimento ocorre à noite, só liberam no outro dia de manhã. Isto deve estar ocorrendo também em outras cidades da região. As autoridades municipais, deveriam se reunir para encontrar junto aos órgãos competentes, uma maneira de agilizar este trabalho de liberação, inclusive com um plantão à noite, para evitar tanta demora na liberação do corpo. Em seguida, faz uso da palavra a Vereadora Claudenice Timóteo da Silva, dizendo ter que abordar um assunto desagradável: O nobre vereador Adelmo vem fazendo críticas sobre minha pessoa, por estar fazendo o meu trabalho de fiscalizar a administração. O edil também se declarou defensor do atual Prefeito e resolveu criticar administrações passada. Sem identificar o nome de um ex-prefeito, o edil cita que o mesmo vendeu um prédio público em sua gestão e não sabe administrar nem sua propriedade, por isso resolveu criar galinhas. A vereadora fez uma explanação sobre os tres últimos prefeitos que administraram nossa cidade, o saudoso Sakata, o ex-prefeito Pinheiro e o incontestável Zezé. Todos esses, sem exceção, administraram muito bem o nosso município, com atendimento eficiente em todos os setores, reajuste de funcionalismo sempre em dia e até um pouco acima da inflação. Sempre fecharam suas contas com dinheiro em caixa, porque tinham planejamento. Por isso, o nobre vereador não deve vir a tribuna, tentar desclassificar nenhum desses administradores competentes, que não precisaram contratar nenhuma assessoria para ajudar a administrar o município. A atual administração vem encontrando dificuldades na aprovação de suas contas junto ao Tribunal de Contas. O atual Prefeito que o vereador tanto defende, pegou a Prefeitura em 2013 com as contas pagas, dinheiro em caixa e a folha de pagamento em 43,21% da receita. Logo, criou um secretariado com altos salários, contratou várias assessorias, sem planejamento e graças ao seu desgoverno, a folha chegou a 51,35% da receita. O Prefeito atual recebeu a Prefeitura em 2013 com mais de um milhão de reais em caixa e agora, está no vermelho, fechando 2015, com contas a pagar e sem dinheiro em caixa. A consequência é a falta de remédios, falta de

manutenção adequada da frota, falta de assistência ao cidadão, sequer consegue dar a correção da inflação ao funcionalismo e o nobre edil ainda vem dizer que está fazendo uma boa administração. A Vereadora esclarece ainda, que na época, o prédio público que foi vendido, foi com a aprovação da Câmara Municipal, da qual, o nobre vereador Gutembergue fazia parte. Ou será que o colega acha que os vereadores daquela gestão também não tinham competência. Nesse ritmo que a Prefeitura vai indo, se esse Prefeito ficar mais um tempo, não vai precisar vender um prédio para salvar a situação não, vai precisar vender a Prefeitura inteira. Em seguida, faz uso da palavra o edil Adelmo Alves, dizendo que a Vereadora Claudenice acha que só há uma vereadora fiscalizando a administração e os outros vereadores são todos palhaços. Desde o início da administração, só sabe fazer requerimentos e nunca apresentou nenhum projeto, nada em favor do município. Quando o atual Prefeito assumiu a administração, a frota de veículos e equipamentos da Prefeitura estavam um caos. No passado foi vendido um prédio público e hoje a Prefeitura tem que pagar aluguel de um imóvel para abrigar o Centro de Saúde. Só para esclarecer com números, conforme consta nos balancetes da Prefeitura, o Prefeito assumiu a administração, com algo em torno de R\$ 1.300.000,00 em caixa, entre valores disponíveis e convênios. Em 2013, fechou com mais de R\$ 1.800.000,00; 2014, fechou com mais de R\$ 1.800.000,00 e 2015, fechou com mais de R\$ 1.400.000,00. Portanto, parece que as informações passadas pela vereadora não correspondem com a realidade. Quanto ao reajuste dos servidores, o Prefeito está estudando com bastante carinho e com certeza vai enviar logo para aprovação da câmara. A seguir, faz uso da palavra o vereador Gutembergue Girasol Guimarães, dizendo que a venda do prédio público faz parte do passado e não vem ao caso agora. Eu era vereador na época, a lei foi aprovada pela Câmara, porque naquele momento a venda do imóvel era interessante para a administração. Está difícil administrar o presente e ficar comparando administrações passadas não vai ajudar em nada. Vamos discutir o que é necessário para melhorar a administração hoje e não ficar revivendo o passado. Estamos no final deste mandato, vamos ter novas eleições e o povo é quem vai decidir se o atual Prefeito continua, ou se elege outro. Quanto ao reajuste do funcionalismo, a situação está difícil sim, mas o Prefeito vai dar o reajuste e esperamos que seja superior as nossas expectativas. Nós estamos aqui para ajudar a administração e não ficar tentando complicar ainda mais a situação. A seguir, a Presidente suspende a sessão para o Intervalo Regimental, retornando à Ordem do Dia, com o Projeto de Lei nº 571/2016. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o mesmo, foi submetido a votação sendo aprovado por unanimidade. A seguir, a Presidente franqueia a palavra para Explicação Pessoal, fazendo uso da mesma o edil Adelmo Alves, comentando que o município foi contemplado com mais duas verbas no valor de R\$100.000,00 cada, para reforma do Terminal Rodoviário e cobertura do Ginásio de Esportes, destacando que Deputados que nem tiveram votos aqui em João Ramalho estão ajudando nosso município. Em seguida, após as formalidades regimentais, a Presidente deu por encerrada a presente sessão, da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO